



Audiência Pública

# Regulação do transporte ferroviário de cargas e desafios da logística do agronegócio

Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do  
Senado Federal

13 de agosto de 2025



# — Associadas da ABIOVE



# A Abiove

---

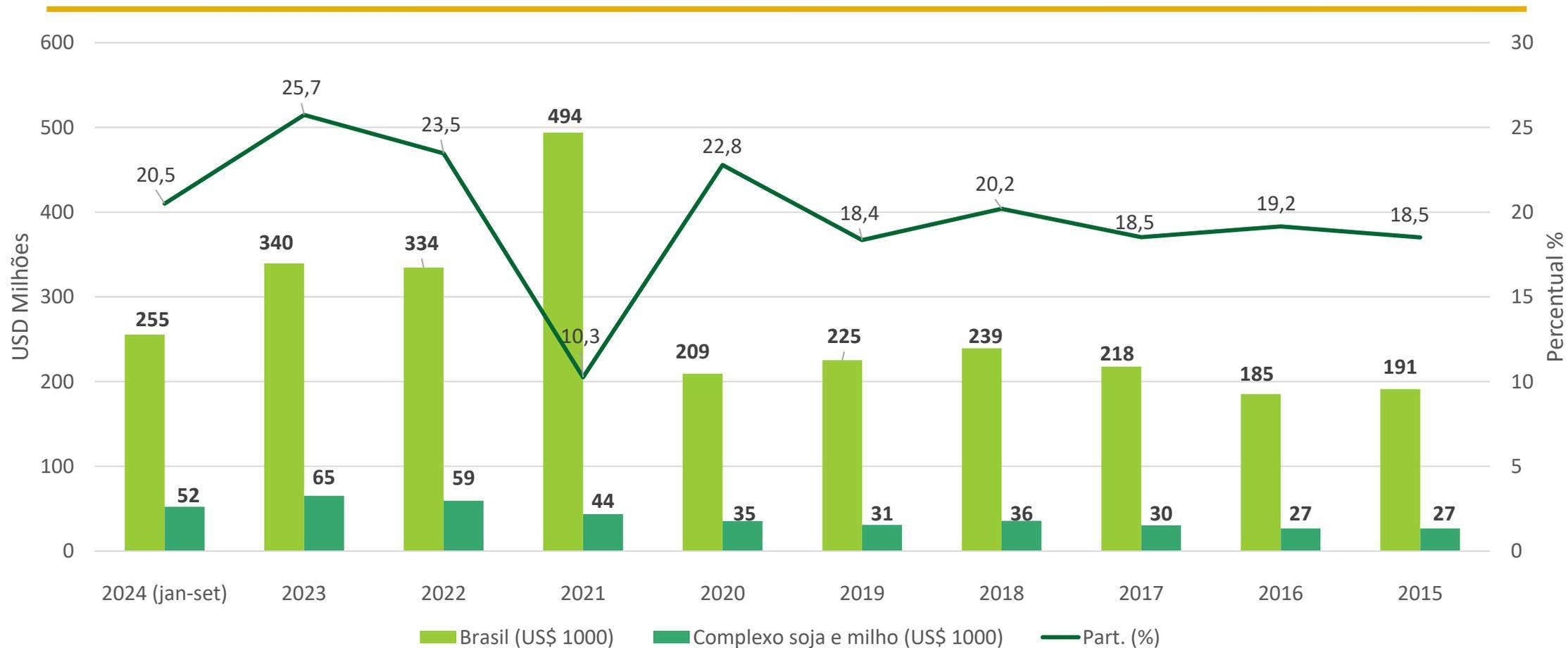
Fundada em 11 de junho de 1981, a Abiove é a entidade representativa das principais empresas que processam, industrializam e comercializam grãos, óleo e farelo de soja e biodiesel.

A soja é a principal oleaginosa do país e a mais importante cultura agrícola em valor de produção, abastecendo o mercado interno com grãos, óleo comestível e biodiesel, bem como com o farelo utilizado na alimentação animal.

A Abiove reúne 20 empresas associadas com características diversas em relação à origem do capital, escala e escopo.

Suas associadas trabalham também com outros grãos vegetais e óleos, tais como girassol, canola, algodão, milho, palma etc.

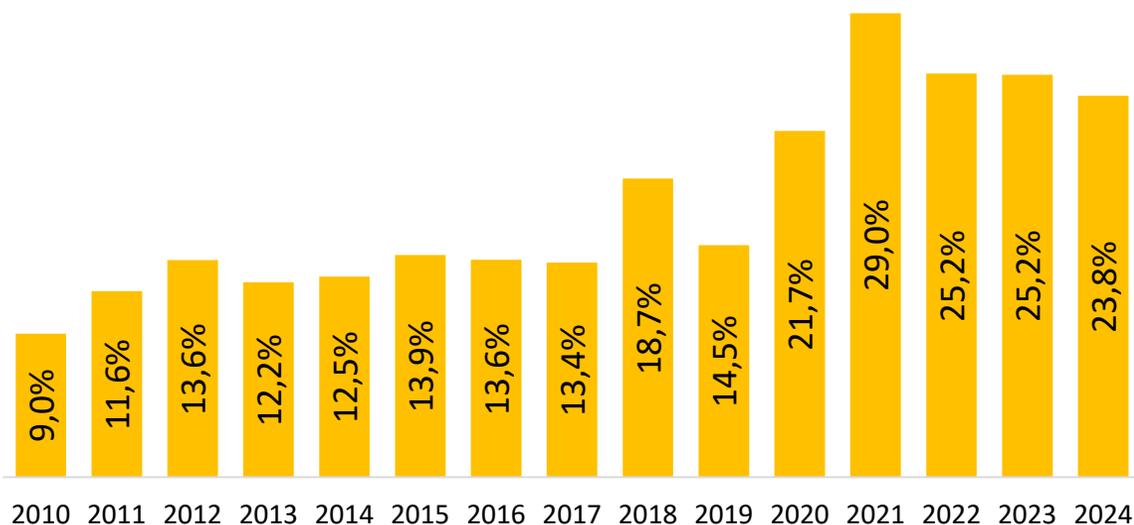
# Participação do complexo soja + milho nas exportações brasileiras



Fonte: Comexstat.

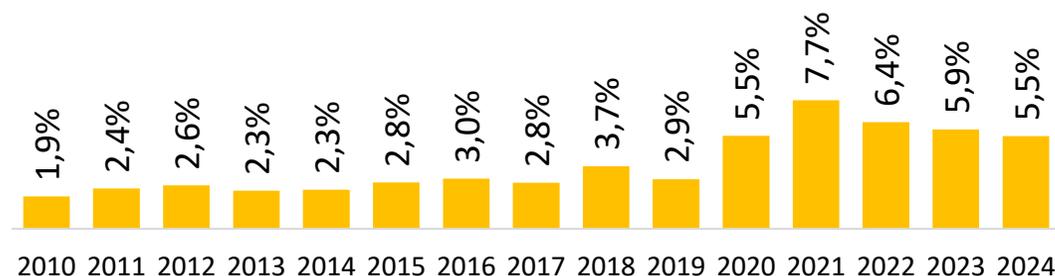
# Participação no PIB

Em 2024, o PIB total da cadeia da soja e do biodiesel alcançou expressivos **R\$ 650 bilhões**. De 2010 a 2024 a cadeia produtiva expandiu a participação de 9% para 23% do PIB do agronegócio e de 2% para **6% do PIB** brasileiro.



Evolução da participação do PIB da cadeia produtiva no PIB do Agronegócio brasileiro

Fonte: CEPEA e ABIOVE.



Evolução da participação do PIB da cadeia produtiva no PIB total brasileiro

Fonte: CEPEA e ABIOVE.

# RESUMO

| Estimativas para 2025, com base em informações do 1º trimestre de 2025 |



Valor do PIB: **R\$ 820,9 bilhões**



Taxa de crescimento do PIB (2025 x 2024): **10,91%**



Participação no PIB do agronegócio: **21,7%**



Participação no PIB brasileiro: **6,4%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,36**



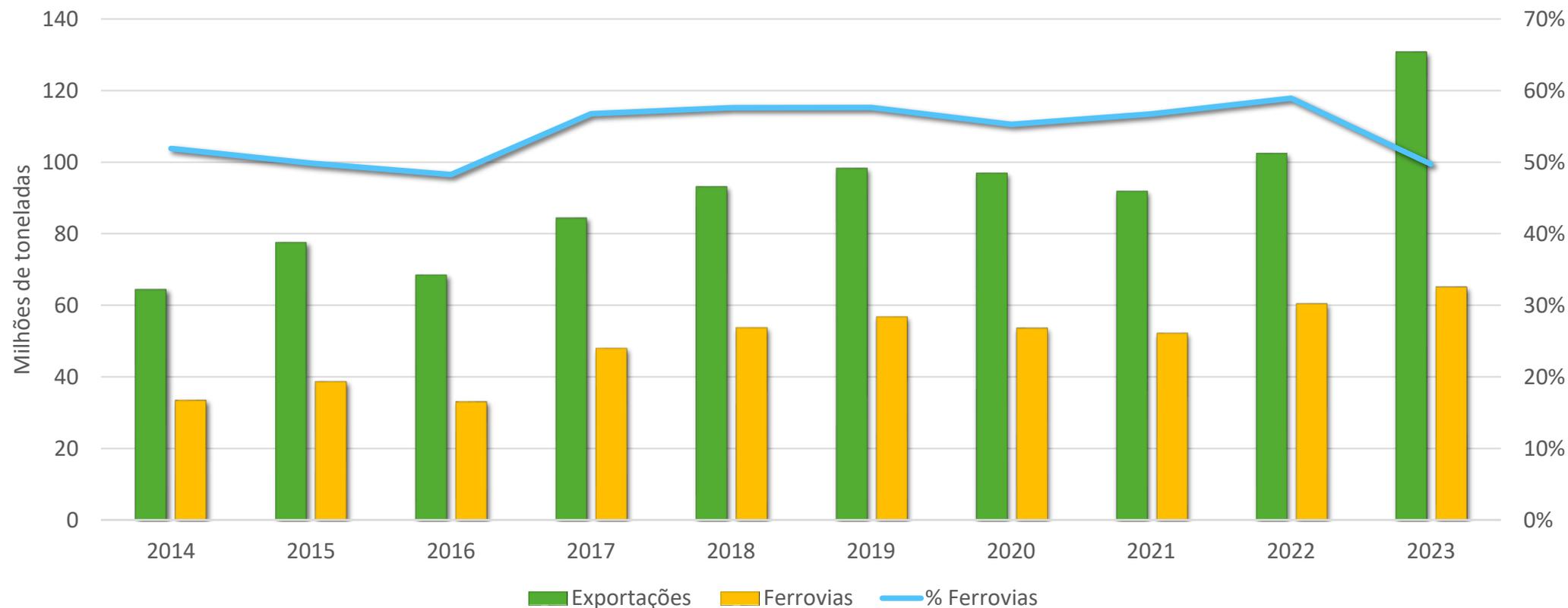
# Ociosidade nas Ferrovias

Tabela 20.2 - Situação da malha ferroviária no Brasil

Extensão (km)	Sem transporte (km)	Ociosidade superior a 90% (km)	Ociosidade superior a 80% (km)	Ociosidade superior a 70% (km)
29.022	7.076	12.738	15.748	18.554
100%	24%	44%	54%	64%

Fonte: Relatório do Acórdão 1.667/2022, do Plenário do TCU, que apreciou auditoria sobre o processo de devolução de trechos ferroviários concedidos.

# A participação das ferrovias não aumenta ao longo dos anos



Fontes: ANTT e ComexStat. Elaboração: ABIOVE. Obs.: exportações pelos portos de Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Rio Grande e São Luís/Itaqui.

# Percepções dos Usuários

---

- Há um monopólio natural na exploração de ferrovias.
- No Brasil, cabe à ANTT o papel de regulação e fiscalização das ferrovias (Lei 10.233/2001).
- Ausência de indicadores e dados primários sobre – mas não se limitando a – perdas de mercadorias ao longo do transporte, tempo de percurso ou mesmo taxa de saturação da via permanente.
- As comissões tripartites, previstas no art. 30 da Lei 8.987/1995, foram somente regulamentadas pela ANTT somente em 2021.

*“Parágrafo único. A fiscalização do serviço será feita por intermédio de órgão técnico do poder concedente ou por entidade com ele conveniada, e, periodicamente, conforme previsto em norma regulamentar, por comissão composta de representantes do poder concedente, da concessionária e dos usuários.”*

- As comissões até o momento não produziram resultados práticos, apesar de a ABIOVE representar os usuários em 5 (cinco) concessões ferroviárias e ter insistido na necessidade de transparência de informações e indicadores com dados agregados que permitam avaliar a evolução do serviço ferroviário no País.
- A ABIOVE, como representante de grandes usuários de ferrovias para o transporte de cargas, recebe relatos de recusa, pelas concessionárias de ferrovias, de atendimento a pedidos de transporte de carga sob a alegação de falta de capacidade de transporte. Tais relatos são levados pela Associação ao conhecimento da ANTT, que limita-se a responder que somente pode fazer as devidas verificações se o usuário específico se expuser, mesmo que isto reflita em deterioração no relacionamento desse usuário com a concessionária.

# Desafios

---

Dados

+

Participação dos Usuários

+

Oferta

# Conclusões

---

A ABIOVE defende, como desafios de curto prazo relacionados à concentração em operações ferroviárias no Brasil:

- transparência na informação, sobretudo daqueles dados que permitam avaliar a eficiência do serviço (perdas de mercadorias ao longo do transporte, tempo de percurso e taxa de saturação da via permanente, entre outras);
- abertura ao público interessado dos dados agregados disponíveis no Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário – SAFF/ANTT.
- canal de denúncia confidencial para abrigar os relatos dos usuários, em especial, aqueles de negação de serviço por alegada falta de capacidade;
- formas de aumentar, no curto prazo, o fluxo de transporte nas ferrovias sem a necessidade de investimentos vultosos, tal como obrigar a concessionária a permitir acesso de ATFs à via permanente quando fica evidenciada baixa taxa de saturação; e
- fiscalização integrada online, com a implementação plena do Centro Nacional de Supervisão Operacional (CNSO).

Os investimentos em material permanente ou rodante devem ser ajustados conforme o crescimento das projeções de carga. O gatilho de ampliação vinculado à saturação da malha muitas vezes falha, pois a empresa nega capacidade, o que não se reflete nos indicadores. É crucial modificar essa abordagem para alinhar o crescimento ferroviário ao aumento das projeções de safras agrícolas.

**OBRIGADO**

